15/03/2013 - Governo de SP vai à França apresentar R$ 60 bilhões em PPPs

Investe SP participa da maior feira relacionada a mercado imobiliário do mundo, o Mipim, em Cannes; é a primeira vez que o Governo do Estado marca presença evento

Continuando a estratégia do Governo de São Paulo de atrair investidores internacionais, a Investe São Paulo apresentará os projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) do Estado, orçados em R$ 60 bilhões, para os participantes do maior evento mundial relacionado ao mercado imobiliário, o Mipim. A feira é voltada para todos os profissionais da área, incluindo logística, construção, investimentos etc.
É a primeira vez que o Estado participa do evento, que acontece de 12 a 15 de março em Cannes, na França. Na quinta-feira,14 de março, será realizado um seminário sobre o portifólio de projetos do governo estadual. "Vamos mostrar aos fundos de investimentos, empresários e construtoras as oportunidades de negócio que as PPPs oferecem. São Paulo possui o maior pacote de PPPs do Brasil. São investimentos com retorno garantido e que ajudam a acelerar o desenvolvimento do Estado", explica o presidente da Investe SP, Luciano Almeida, que lidera a missão.
Em janeiro, a Investe SP também participou de um road show sobre as PPPs, realizado na City of London, na Inglaterra. A missão foi liderada pelo vice-governador Guilherme Afif Domingos, que apresentou os projetos para cerca de 40 representantes de empresas de infraestrutura, bancos, consultorias e fundos britânicos com representação em Londres. O evento foi organizado em conjunto com o governo britânico e o Banco Mundial. Para conferir os projetos que serão apresentados na França, veja a lista no final deste texto.

A feira – O Mipim é realizado há 23 anos, reunindo os principais players de todos os setores relacionados ao mercado imobiliário (real estate). Fundos de investimento, construtoras, empresas de desenvolvimento imobiliário e logística, grupos de hotéis, autoridades públicas, associações imobiliárias e outros negócios do setor reúnem-se no "Palais des Festivals" em Cannes. Esse ano, a organizadora Reed Exhibitions prevê a presença de 1.850 expositores, 4.300 investidores, 1.650 CEOs e presidentes de empresas e 20 mil participantes.

Sobre a Investe São Paulo
A Investe São Paulo é a porta de entrada das empresas que pretendem se instalar no Estado, além de estimular a expansão de empreendimentos que já estão em São Paulo. A agência, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia fornece, gratuitamente, informações estratégicas que ajudam os investidores a encontrar os melhores locais para os seus negócios e facilita o contato das empresas com órgãos públicos e privados. Estão ainda entre as atribuições da Investe São Paulo recepcionar delegações estrangeiras, apresentar as oportunidades de investimento no Estado, prospectar novos negócios, disponibilizar informações que contribuam para o desenvolvimento de São Paulo, além de promover a imagem do Estado no Brasil e no exterior como destino de investimentos. Para mais informações, acesse www.investe.sp.gov.br

Listas das PPPs que serão apresentadas na França

1) Construção de casas populares
Construção de 10 mil unidades habitacionais para famílias de baixa renda no Centro de São Paulo. Investimento: R$ 1,5 bilhão.

2) Metrô Linha 6-Laranja
Construção, operação e manutenção de linha de metrô com extensão de 15,3 km, ligando as estações de Brasilândia a São Joaquim, com atendimento de 630 mil passageiros/dia. Investimento: R$ 7,8 bilhões.

3) Metrô Linha 18-Bronze (monotrilho)
Implantação, operação e manutenção de 14,4 km de monotrilho, ligando a estação Tamanduateí, na capital paulista, ao Paço Municipal de São Bernardo do Campo. Investimento: R$ 3,01 bilhões.

4) Metrô Linha 20-Rosa
Construção e operação de 12,3 km dos 25 km de extensão de linha de metrô que ligará a Lapa a Moema, com atendimento de 468 mil passageiros/dia. Investimento: R$ 7,5 bilhões.

5) Rede de Trens Intercidades (Regionais)
Construção de infraestrutura, implantação de equipamentos e sistemas e compra de material rodante para a operação de uma rede integrada de linhas de trens de 416 km, abrangendo as cidades de Santos, Mauá, São Caetano, Santo André, Jundiaí, Campinas, Americana, São José dos Campos, Taubaté e Sorocaba e que se conectará a uma estação no centro da cidade de São Paulo.
A rede será complementar ao Trem de Alta Velocidade (TAV) e acessível por metrô, trens e ônibus. Investimento:18,5 bilhões, sendo 30% de aporte público e 70% do setor privado.

6) Presídios
Construção, operação e manutenção de três complexos prisionais masculinos, totalizando 10,5 mil vagas, sendo 7,2 mil em regime fechado e 3,3 mil em regime semiaberto. Investimento: R$ 750 milhões.

7) Hospitais
Construção, manutenção e operação dos serviços de apoio não médicos (administrativos) de

quatro novos hospitais no Estado: Hospital Estadual de São José dos Campos (150 leitos), Hospital Estadual de Sorocaba (250 leitos), Hospital de Especialidades da Mulher - Pérola Byngon (200 leitos) e o Hospital CERTOO, no Hospital das Clínicas. (100 leitos). Investimento: R$ 600 milhões.

8) Aula Interativa
Implantação de conteúdo digital inerativo em todas as escolas do Estado de São Paulo, nas séries do Ensino Fundamental II e nas 3 séries do Ensino Médio (3,3 milhões de alunos e 163 mil professores). Inclui desenvolvimento de conteúdo digital interativo com base na matriz curricular pedagógica da Secretaria de Educação; instalação de lousas digitais, computadores, servidores, datacenter etc e manutenção preventiva e assistência técnica às escolas. Investimento: R$ 1,5 bilhão.

9) Pátio Veicular Integral
Implantação e operação da logística de remoção, depósito, guarda e destinação de veículos, bem como modernização das atividades decorrentes da fiscalização de trânsito dos órgãos estaduais. Investimento: R$ 1,1 bilhão.

10) Fábrica de Remédios
Adaptação e operação da segunda fábrica de remédios da Fundação para o Remédio Popular (Furp), em Américo Brasiliense. Investimento: R$ 147 milhões.

11) Distribuição de remédios
Solução logística para a distribuição de medicamentos no sistema público de saúde. Investimento: R$ 152 milhões.

Imprensa Investe São Paulo